

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Políticas Urbanas - COMUSA

Ata da 30ª Reunião Ordinária

ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e seis de junho de dois mil e sete, realizou-se a 30ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, no auditório da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Av. Afonso Pena, 4.000 (quatro mil), 7º andar - Bairro Mangabeiras. Conselheiros presentes: Ricardo Carvalho Ferreira Pires (SMPL), Flávia Mourão Parreira do Amaral (SMAMA), Edmundo José Martins (SLU), Márcio Almeida Dutra (SMGO), Paulo Roberto Takahashi (SUDECAP), Gilson Queiroz Filho e Cláudia Júlio Ribeiro (CREA), José Antônio da Cunha Melo (ONG's), Rita de Cássia G. Senesi (SINDÁGUA), Henrique César de Renault Baeta (SICEPOT). O Conselheiro Ivanir José Vitor Maciel justificou a ausência por motivo de força maior. Devido à ausência do Presidente do Conselho, Secretário Murilo Campos Valadares, e da sua suplente, Maria Fernandes Caldas, o Secretário Executivo do COMUSA, Ricardo de Miranda Aroeira, por deliberação do Planário, presidiu a reunião.

. Primeiro ponto da pauta: não houve a apresentação do controle de dengue em BH que seria feita pela Secretaria Municipal de Saúde.

Segundo ponto - as propostas da 1ª Conferência Municipal de Saneamento: foi criado um grupo de trabalho que fará uma sistematização prévia de todas as propostas aprovadas, inclusive com avaliação jurídica, para, então ser apreciada pelo Conselho. Este grupo será composto pelos Conselheiros Cláudia Júlio Ribeiro, Rita de Cássia Senesi, José Antônio da Cunha Melo e Antônio Letite Alves Radicchi, além de um representante do NEPE-SAN, Secretaria Executiva do COMUSA. Foi sugerido, também, que se convide para esta discussão os Conselheiros Léo Heller e Rômulo Thomaz Perilli. A primeira reunião do grupo acontecerá no dia 11 de setembro, às 9 horas na sala de reuniões do NEPE-SAN.

Terceiro ponto - Convênio PBH/COPASA: o CREA e o SINDÁGUA questionaram a atuação da PBH que solicitou à Câmara de Vereadores uma autorização para vender as ações da COPASA que estão em seu poder. Esse questionamento se traduziu em questões que, aprovadas em votação, estão listadas abaixo e requerem uma resposta por escrito da PBH:

1. Por que essa questão não foi discutida com o Conselho de Saneamento, antes de ser tomada a decisão final?
2. Quais as razões para essa venda e quais as consequências?
3. A PBH perde assento nos Conselhos Administrativo e Fiscal da Copasa?

Em seguida, nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada.

Nada mais tendo a relatar, eu, Ricardo de Miranda Aroeira, Secretário Executivo do COMUSA, lavrei a presente ata.